**Ata nº 3.616/18**

**Sessão Ordinária de 15 de outubro de 2018.**

**Presidente**: Ver. José Harry (PDT).

**Secretários**: Vers. Ademir Fagundes (PDT), 1º Secretário e Ver. Vanius Nogueira (PDT), 2º Secretário.

Presentes os seguintes Vereadores:

**PSDB**: Mara Rodrigues, Marcos da Silva e Rene Marques.

**PT**: Leandro da Rosa e Ramon de Jesus.

**PP**: Clovis Bavaresco.

Às 20 horas e 25 minutos, o Senhor Presidente, invocando o nome de Deus, declara aberta a Sessão.

O Sr. 2º Secretário faz a leitura do texto bíblico.

O Sr. 1º Secretário faz a leitura da matéria relacionada no expediente.

Ofícios, do Executivo e da CORSAN.

Indicações nºs. 198 a 200/19, do Ver. Vanius Nogueira.

Indicações nºs. 201 a 210/18, do Ver. Marcos Adriano.

Indicações nºs. 211 e 212/18, do Ver. José Harry.

Indicação nº 213/18, do Ver. Leandro da Rosa.

Indicações nºs. 214 e 215/18, da Verª. Mara Rodrigues.

Requerimentos nºs. 090 a 092/18, do Ver. Leandro da Rosa.

Projeto de Lei n° 5.104/18, do Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo a conceder o direito real de uso do imóvel do Município”.

Projeto de Lei n° 5.105/18, do Ver. Ademir Fagundes, que “Dá denominação a rua da cidade (Ederson Jochins Fabian)”.

Projeto de Lei n° 5.106/18, do Executivo, que “Abre Crédito Especial, aponta Recurso”.

Projeto de Lei n° 5.107/18, do Executivo, que “Abre Crédito Especial, aponta Recurso”.

Projeto de Lei n° 5.108/18, do Executivo, que “Autoriza o Município de Taquari a participar do Consórcio da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre – CM GRANPAL e dá outras providências”.

Projeto de Lei n° 5.109/18, do Executivo, que “Dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais no âmbito do Município de Taquari e dá outras providências”.

Projeto de Lei n° 5.110/18, do Executivo, que “Abre Crédito Especial, aponta Recurso”.

Projeto de Lei n° 5.111/18, do Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo a receber em doação, imóvel situado no Município de Taquari e dá outras providencias”.

Projeto de Lei n° 5.112/18, do Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo a celebrar termo de Parceria com o Clube de Idosos Amor e Integração”.

Projeto de Lei n° 5.113/18, da Verª. Mara Rodrigues, que “Dispõe sobre a prestação de assistência religiosa no hospital do município”.

**Espaço das Lideranças:**

O Ver. **Ramon de Jesus** **(PT)**: “Diz que em 10 anos de Casa nunca viu o que aconteceu na tarde de hoje, que nunca votou em algum projeto sem saber o que se estava acontecendo, citou as vezes em que se teve dúvidas e buscou saber as opiniões e os reais propósitos dos projetos, os mesmos as vezes não sendo de seu interesse, muitas vezes concordando e outras discordando, pois isso faz parte da política. Sobre a Lei que regra as entidades como organização social, relata que não conseguiu almoçar pois eram muitas ligações dizendo que o colega Clovis procurou algumas entidades para dizer que o Prefeito e o Poder Público, iriam destituir os cargos de presidência das instituições, igrejas, associações entre outros. Explica que o Projeto não foi bem entendido e que não existe fundamento no que está sendo falado, explica que qualquer organização, associação é regrada por um código civil. Faz uma citação sobre direito administrativo onde a mesma esclarece sobre o projeto”.

O Ver. **Clovis Bavaresco** **(PP)**: “Fala sobre sua dúvida referente ao projeto onde diz não ter entendido do assunto, procurando assim alguns advogados e como representante de algumas pessoas de Taquari se sentiu na responsabilidade de alertar algumas entidades. Cita a Lei Federal onde 40% das pessoas de uma associação fazem parte do Poder Público e a nossa Lei quer transferir para 50%, acha que isto é uma inconstitucionalidade. Cita a Lei de Capivari onde o percentual é de 20%. Coloca outras questões onde existem dúvidas. Ressalta que não está pondo em dúvida a colocação da nova Lei cita alguns detalhes de onde será usado no primeiro momento a Lei, como colocar e retirar pessoas das entidades. Também explica como foi passado o projeto para ele, como apenas uma forma de fazer com que as entidades sejam melhores beneficiadas e não que se daria 50% de autonomia para o Poder Público”.

O Ver. **Vanius Nogueira** **(PDT)**: “Fala da responsabilidade dos Vereadores para com o município, pois chegam diversos assuntos até o Poder Legislativo. Cita um exemplo que aconteceu há anos atrás quando recebeu uma ligação do Empresário Adroaldo Couto sobre a capitania dos portos onde a Lei proibia ele de seguir com seu trabalho então foi encontrado um meio via “código de posturas”, foi chamado o conselho e conseguiram regularizar a situação para a empresa voltar a trabalhar. Cita o acontecimento do antigo seminário seráfico (onde hoje é a ZANC) pois o prédio já estava em mãos do Banco do Brasil e através de mais uma brecha Lei o prédio voltou a ser do município e hoje a empresa está sendo instalada, trazendo empregos e pagando impostos para o município. Ressalta ser um excelente negócio para o Município, recuperar o prédio e trazer centenas de empregos para a cidade. Coloca a Câmara de Vereadores à disposição e fala que tem profissionais trabalhando sobre todos assuntos e que jamais será votado algo que venha a prejudicar o município”.

A Verª. **Mara Rodrigues** **(PSDB)**: “Fala sobre seu projeto que traz a Casa mesmo que ele não seja votado hoje, que diz respeito a orar por pessoas nos leitos hospitalares, onde tal previsão já consta em Lei Estadual, mas que no hospital local foi orar por alguém e foi barrada na recepção, o que a deixou muito incomodada. Diz que procurou a direção da Câmara para verificar a Lei a qual existe em âmbito Estadual e agora será municipal e dará direito a todos meios religiosos de fazer visitas de oração para todos que necessitem, a qualquer hora”.

**Expediente Comum:**

O Ver. **Rene Marques (PSDB):** “Lembra-se dos tempos de sua infância, cita pessoas do seu convívio ao ver o Sr. “Ton”, pois capinava na sua casa quando criança, cita também sua experiência empregatícia logo aos 14 anos de idade. Volta ao assunto do desaparecimento do tablet e do notebook da Câmara, onde diz após ter refletido que as pessoas estão perdendo o caráter, cita o exemplo de uma delegacia onde foi roubado dentro da mesma quase mil quilos de maconha, então acabamos cobrando das pessoas, sendo que a Câmara é aberta para todos tipos de eventos como velório, júri popular, escolas e qualquer um pode ter acesso. Fala ao Clovis e ao Ramon que aqui não se briga e sim discutimos em busca do melhor, pois

O Ver. **Marcos da Silva** **(PSDB)**: **“**Fica feliz por ver a Casa cheia e também triste em ver um colega chamando o outro de mentiroso, cita o colega Ramon pois fica feio ainda mais quando a Casa está cheia sendo que o mesmo está estudando para se formar advogado, acha que seria melhor ter conversado antes e diz que no seu entendimento o projeto é como se fosse uma leitura de colégio onde cada aluno entende de uma forma. Fala sobre suas indicações”.

O Ver. **Ramon de Jesus** **(PT)**: “Explica sobre sua colocação por chamar o colega de “mentiroso”, fala que na tribuna é o local onde usa para se defender do que foi dito pelas redes sociais onde o que diziam é que a Lei era para “nós” interferir nas entidades da cidade, explica um pouco sobre a dúvida do Vereador Clóvis de o Poder Público ter 50% da diretoria das entidades, explica que é uma forma de organização parecido com que Lajeado já faz com o hospital Bruno Born, é gerir recursos públicos onde o Poder Público responde e fiscaliza sobre qualquer modalidade sobre a entidade inclusive sobre o que possa acontecer de errado, podendo sofrer severas punições. Diz não ter nada de errado no projeto e que a intenção não é a de administrar as entidades e sim fiscalizar o gestor, pois é competência do município gerir os recursos públicos, diz que temos que começar a entender o que é responsabilidade. Ressalta que as entidades não devem se preocuparem, pois o projeto não visa atingir os padrões das associações. Relata que o projeto foi modificado pois no primeiro momento o hospital necessita dele. Diz mais uma vez que não entende a preocupação sobre o mal entendimento do projeto, que o colega deveria ter procurado o Prefeito e tirado suas dúvidas e não procurado em outros advogados da cidade, acha o debate desnecessário pois o projeto vai trazer transparência para o povo de Taquari sobre onde vai o dinheiro investido na cidade. Pede desculpas por algumas pessoas que estão ouvindo sem ter necessidade”. (tempo cedido pelo Ver. Ademir Fagundes). “Pois perdeu boa parte do seu dia explicando para pessoas que receberam as informações erradas sobre o projeto. Diz também que todas vezes em que teve dúvidas sobre os projetos procurou pessoas que seriam afetadas pelas decisões o que elas achavam sobre as mudanças e que este desentendimento está acontecendo pois não foi conversado”.

O Ver. **Clovis Bavaresco** **(PP)**: “Esclarece que o projeto mudou do meio da tarde até o momento da sessão, se diz ainda em dúvida em algumas questões do projeto, cita as entidades que foram tiradas do projeto. Fala que o colega Ramon tenta sempre colocar ele contra as pessoas, também explica o porquê de ter procurado outros advogados, pois necessitava de uma segunda opinião”.

O Ver. **Leandro da Rosa** **(PT)**: “Fala um pouco sobre os resultados das eleições, se diz satisfeito pelos deputados que foram representados pelos nossos Vereadores, dando como exemplo a eleição do Deputado Federal Lucas Redecker que agora terá condições de aportar emendas para nosso município, cita também o Dep. Pedro Westphalem o Senador Heinze, Paulo Pimenta e Afonso Motta, todos deputados que foram trabalhados com bom número de votos, cita também os 2 deputados que foram eleitos e os vereadores que trabalharam a favor como Marroni e Mainardi, agradece os votos a Mainardi pois foram 188 votos em poucos dias de trabalho. Fala um pouco sobre o INAP, que vem administrando nosso hospital, solicita ao órgão uma prestação de contas, onde a instituição deve prestar contas do valor o qual recebe e todos os compromissos que deve pagar. Parabeniza a colega Mara pelo projeto de visitas aos doentes que encontram-se no internados no hospital, a qual acha necessária para aqueles que ali se encontram. Fica feliz pelas diferenças que temos na Casa, pois mostra a diversidade dos representantes do município”. – (aparte do Ver. Ramon de Jesus). – “Cita também sobre a instalação do novo pedágio, onde pede para o Deputado Pedro Westphalem intervir contra. Gravíssimo também fala da dificuldade em se manter o hemocentro de Lajeado, onde o Governo acena para finalizar o contrato. Explica um pouco do processo onde a pessoa sofre um acidente e é socorrida pelo SAMU, vai para o hospital Bruno Born e se caso não temos o hemocentro ali devemos ir a Porto Alegre buscar e nesse período poucos resistem, diz ter feito vários requerimentos e que não vai deixar passar o assunto em branco”.

O Ver. **José Harry (PDT): “**Fala sobre o projeto em discussão onde acredita que nosso Prefeito e Vice estão colocando este projeto com intuito de apenas agregar, fiscalizar e se preciso for interferir em alguma questão que não estejam de acordo com a instituição ou órgão. Cita o repasse de mais de 1 milhão para dos cofres do município feitos no ano e fala do novo repasse de mais de 800 mil ao hospital, que será feito ainda este ano para novo ano que se inicia**”.**

**Ordem do Dia:**

Requerimento n° 090/18, do Ver. Leandro da Rosa, propondo seja oficiado ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul e a 16° Coordenadoria de Saúde, solicitando informações de como está o contrato entre o Estado e o Hemovale. – Em discussão. – Encaminhado pelo autor e discutido pelo Ver. Clovis Bavaresco. – Em votação: aprovado.

Requerimento n° 091/18, do Ver. Leandro da Rosa, propondo seja oficiado o Judiciário (1ª e 2ªvaras), Ministério Público e Defensoria Pública, solicitando informações de quais são os critérios adotados para a contratação de estagiários. – Em discussão. – Encaminhado pelo autor. – Em votação: aprovado.

Requerimento n° 092/18, do Ver. Leandro da Rosa, propondo seja aprovado a realização de Sessão Solene em homenagem a equipe de Futebol 7 da AABB pela conquista do “Bi campeonato de mini futebol sub 30 das AABBs”. – Em discussão. – Encaminhado pelo autor. – Em votação: aprovado.

Projeto de lei nº 5.075/18, do Ver. José Harry, que “Dá denominação a trecho da TQ 150 – (Rodovia Vereador José Marino Gregory”. – Em discussão. – Discutido pelos Vers. Leandro da Rosa, Clovis Bavaresco, José Harry e Ramon de Jesus. - Em votação: aprovado por unanimidade.

Projeto de lei nº 5.100/18, do Ver. Leandro da Rosa, que “Determina a promoção de ações que visem a valorização de mulheres e meninas e a prevenção e ao combate do machismo pela rede municipal de ensino”. – Em discussão. – Discutido pelos Vers. Leandro da Rosa, Mara Rodrigues e Clovis Bavaresco. - Em votação: aprovado por unanimidade.

Projeto de lei nº 5.109/18, do Executivo, que “Dispõe sobre a qualificação como organizações sociais no âmbito do Município de Taquari, e dá outras providências”. – A Secretaria da Casa anuncia o recebimento de mensagem retificativa. - Em discussão. – Discutido pelo Ver. Leandro da Rosa. - Em votação: aprovado por unanimidade com mensagem retificativa.

**Explicações Pessoais:**

O Ver. **Clovis Bavaresco** **(PP)**: “Pede que se retifique a questão do artigo o qual ele foi contra. Fala que não se compara a morte de Mariele com o atentado as vésperas das eleições ao candidato a Presidente, diz que essas diferenças que não gostaria que existissem e não é questão de machismo onde em um debate global a apresentadora fez uma colocação e o candidato apenas perguntou se o salário dela era igual ao seu colega homem, então isso existe em todos setores”.

O Ver. **Leandro da Rosa** **(PT)**: “Fala um pouco sobre o machismo, nos discursos “somos todos iguais”, sabe que na maioria dos locais as mulheres recebem menos que os homens, acredita que muitas mulheres são machistas e outros defendem o assunto, chama de falsos moralistas, dando alguns exemplos de casos que acontecem onde pessoas cobram por algumas questões mais não se comprometem com as suas, um exemplo é estacionar na vaga do idoso não sendo idoso. Fala também da democracia nas urnas onde fala de alguns colegas como filho do Darci o qual se intitula hoje ser um representante do povo, como também do filho do “Eli Gordo”, do Ademir da Saúde, ressaltando que isto é democracia”.

O Ver. **Marcos da Silva** **(PSDB)**: **“**Fala sobre seu requerimento no recolhimento de lixo onde as pessoas estão colocando sofás, galhos, couro, buchada de boi no meio da rua”. – (aparte do Ver. Leandro da Rosa). – “Diz ter ficado contente com o resultado das eleições e acredita que agora seja a hora de mudar”.

A Verª. **Mara Rodrigues** **(PSDB)**: “Usa seu espaço com esperança que seu candidato eleito fará muito por nossa cidade. Referente as mulheres, cita que na sua infância pôde ver muita violência dentro da sua casa, não sabe quem pode ser os culpados, não fala em machismo e feminismo, diz que o que falta em nossa sociedade é “respeito”, gostaria de não colocar essa parte da sua família mais acha importante citar pois ela conviveu com isso”. (aparte do Ver. Leandro da Rosa). – “Parabeniza o professor Mariante pelo dia do professor e cita a importância da profissão pois o professor pode mudar historias”.

Às 22 horas e 53 minutos, do dia 15 de outubro de 2018, o Senhor Presidente, invocando o nome de Deus, declara encerrada a Sessão. A presente Ata, lavrada em sete folhas digitadas, é, ao final, assinada por todos os Vereadores presentes à Sessão em que for aprovada, na forma regimental.